

ESCOLA SECUNDÁRIA MARQUÊS DE POMBAL

CONSELHO GERAL

Assuntos tratados/deliberações

Reunião realizada a 17 de dezembro de 2020

Antes de iniciar a ordem de trabalhos prevista, e atendendo à presença de cinco novos conselheiros, cada membro presente do Conselho Geral apresentou-se, por sugestão da Presidente do Conselho Geral.

Ponto 1 – Informações.

A pedido da Presidente do Conselho Geral o diretor da escola, professor José Sendão, fez um breve balanço do primeiro período.

– No que diz respeito à situação de pandemia que se vive, a escola tem atravessado o processo Covid-19 de uma forma relativamente tranquila, tendo sido muito reduzido o número de casos com teste positivo, registando-se, contudo, algumas situações de alunos e docentes colocados em isolamento profilático devido ao contacto de proximidade com um elemento infetado. O diretor informou que nas turmas de desporto tem sido feito um bom trabalho de prevenção, atendendo a que os alunos têm muita prática desportiva, embora maioritariamente no recinto exterior, chamando, no entanto, a atenção para o facto de que este cenário poder mudar rapidamente.

– A área crítica é a falta de docentes nas disciplinas de Inglês, Física e Química, Matemática e Informática. No final do primeiro período ainda há turmas sem professor nestas disciplinas. A tutela está a tentar resolver este problema, que não é exclusivo da ESMP, estando prevista uma pareceria com a Gulbenkian, que irá contar, nomeadamente, com a participação da Sociedade Portuguesa de Matemática. A Presidente do Conselho Geral sugeriu o envio de um e-mail ao Delegado Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, Dr. Francisco Neves, manifestando a preocupação do Conselho Geral relativamente a este assunto, sugestão que foi aceite.

– A escola procedeu à reestruturação de alguns serviços, nomeadamente do bufete e da secretaria.

Também a pedido da Presidente do Conselho Geral, e relativamente à proposta de alteração da tipologia de escola, aprovada por unanimidade na última reunião de Conselho Geral, o diretor informou que esta será apresentada à tutela no início do segundo período. Com o objetivo de informar os novos conselheiros, o diretor fez um breve resumo da razão de ser desta proposta.

ESCOLA SECUNDÁRIA MARQUÊS DE POMBAL

Ponto 2 – Aprovação da ata da reunião realizada a 27 de julho de 2020.

Depois de lida, a ata foi aprovada por unanimidade.

Ponto 3 – Tomada de posse dos representantes dos Pais e Encarregados de Educação, Cláudia C. Benitz, Cristina Maria Santos Cristóvão e Nuno Miguel Santos Barquinha.

Formalizou-se a tomada de posse dos representantes dos Pais e Encarregados de Educação, Cláudia C. Benitz, Cristina Maria Santos Cristóvão e Nuno Miguel Santos Barquinha.

Ponto 4 – Tomada de posse da representante do pessoal não docente, Sandra Reis.

Formalizou-se a tomada de posse da representante do pessoal não docente, Sandra Reis.

Ponto 5 – Tomada de posse da representante dos alunos do ensino secundário diurno, Mariana de Almeida Rocha.

Não foi possível formalizar a tomada de posse da representante dos alunos do ensino secundário diurno, Mariana de Almeida Rocha, pois, por falecimento de um familiar, a aluna não esteve presente na reunião.

Ponto 6 – Aprovação do Plano Anual de Atividades.

O professor Vitor Rosa considerou o documento, no geral, bem-apresentado e bem estruturado. Quanto ao conteúdo, no ponto relativo à Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), apresentado na página 34, este professor sugere que o tema Mundo do Trabalho passe a obrigatório, pois é um tema fundamental, e o tema Segurança Rodoviária passe a opcional. Esta sugestão foi aceite, mas a sua implementação só ocorrerá no PAA do próximo ano letivo. Após alguns esclarecimentos, o documento foi aprovado por unanimidade.

Ponto 7 – Outros assuntos.

A representante dos pais e encarregados de educação, Cláudia Benitz, a propósito da distribuição das diferentes disciplinas pelos turnos manhã/tarde, sugere que as disciplinas teóricas sejam lecionadas de manhã e as disciplinas práticas à tarde.

A Presidente do Conselho Geral solicitou aos colegas de informática e ao diretor da ESMP que se pronunciassem sobre o problema levantado pelo coordenador do segundo departamento, professor José Alberto Silva, relativo à falta de computadores nas salas de informática. A professora Cidália Sebastião referiu que nas aulas de TIC o número de alunos é muito superior ao número de computadores. O grupo disciplinar de Informática está preocupado, pois, para além do número de computadores ser insuficiente numa situação normal, ele é manifestamente insuficiente na situação de pandemia, pois o distanciamento entre alunos é impossível. O diretor

ESCOLA SECUNDÁRIA MARQUÊS DE POMBAL

da ESMP afirmou que este problema é nacional e que a sua solução passaria pela divisão das turmas em dois turnos e pela consequente duplicação do número de professores, o que, para além dos custos, tem o problema da falta de professores nesta área. Assim, de acordo com este professor, terá de ser a escola a arranjar estratégias que minimizem o problema. Foi criado um novo enquadramento institucional nacional em matéria de transformação digital, consubstanciado no Plano de Ação para a Transição Digital, que poderá, num futuro próximo, resolver/atenuar este problema.

Quanto a esta falta de computadores, a representante da Junta de Freguesia de Belém, Helena Lencastre, informou que a Junta tem vários projetos nos quais a ESMP se pode integrar, existindo a possibilidade de empréstimo de computadores. O director agradeceu e comprometeu-se a reunir com a Junta no sentido de operacionalizar este apoio.

Ainda no ponto «Outros assuntos», o director da escola informou os presentes da necessidade de recuperar os recintos dos espaços desportivos, os quais, por terem perdido o piso, se tornaram perigosos para os alunos e causadores de acidentes. Dado que a escola tem um conjunto de receitas próprias disponíveis, que ano após ano são devolvidas e reembolsadas, as quais deveriam reverter em benefício dos alunos, o director pediu ao Conselho Geral que se pronunciasse sobre a pertinência da recuperação destes espaços, bem como dos telheiros das oficinas utilizadas pelos alunos da ESMP. O director referiu o não cumprimento do compromisso de reparação destes telheiros feito pelo Sr. Delegado Regional, Dr. Francisco Neves, aquando da vinda da EAMCN. O professor Vítor Rosa sugeriu que, em vez de se recuperar os telheiros se resolva o problema da chuva nas oficinas. Dado que a verba existente é insuficiente para esta intervenção e que a recuperação do edificado passou a ser da responsabilidade da CML, o director propôs que a verba seja gasta em pequenas obras pontuais com benefícios imediatos para os alunos. Após análise, e tendo em conta que as verbas são utilizadas em prol dos alunos, o Conselho Geral aprovou a proposta da direção.

Finalmente, o representante dos Pais e Encarregados de Educação, Nuno Barquinha, levantou a questão da papelaria se encontrar fechada neste final de período, por motivo de férias do funcionário, e o problema da indisciplina que verifica existir na turma do seu filho. Relativamente à papelaria, o director informou que o funcionário está a gozar as férias a que tem legalmente direito e que a sua substituição foi impossível, não só pela especificidade da tarefa desempenhada, mas também pela falta de funcionários que se verifica na escola. Quanto ao período escolhido para o gozo das férias, este foi considerado pela direção o menos

ESCOLA SECUNDÁRIA MARQUÊS DE POMBAL

perturbador. Quando à indisciplina, o diretor afirmou não lhe terem sido reportadas situações excepcionais de indisciplina nas turmas de desporto e prontificou-se a resolver esta questão.

Lisboa e ESMP, 18 de dezembro de 2020

A Presidente do Conselho Geral

(Maria Elisabete Capela Rodrigues)